

# GUARULHOS-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARULHOS - SÃO PAULO

## PROFESSOR(A) DE EDUCAÇÃO INFANTIL



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA N°.02/2026-SGE01**

# AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- × Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da **APROVAÇÃO**.

× Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



**Prefeitura de Guarulhos - SP**  
*Professor(a) de Educação Infantil*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação e compreensão de textos de diferentes gêneros; Identificação de informações explícitas e implícitas; inferência de sentido.....	1
Coesão e coerência textual.....	3
Significação de palavras e expressões; sinonímia e antonímia.....	4
Sentido próprio e figurado.....	5
Ortografia oficial.....	11
Acentuação gráfica.....	12
Classes de palavras.....	15
Flexão nominal e verbal; Tempos e modos verbais.....	24
Concordância nominal e verbal.....	29
Regência nominal e verbal.....	31
Crase.....	33
Emprego e colocação pronominal.....	33
Pontuação.....	36
Estrutura e formação de palavras.....	39
Reescrita de frases e trechos.....	45
Questões.....	56
Gabarito.....	74

## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Resolução de situações-problema envolvendo as quatro operações.....	1
Números inteiros, racionais e decimais.....	6
Porcentagem.....	16
Razão e proporção.....	18
Regra de três simples.....	21
Grandezas e medidas.....	22
Leitura e interpretação de tabelas e gráficos.....	26
Sequências lógicas, análise de padrões.....	33
Raciocínio lógico-quantitativo.....	35
QUESTÕES.....	39
GABARITO.....	47

# SUMÁRIO



## INFORMÁTICA

Noções de informática básica .....	1
Sistema operacional Windows; gerenciamento de arquivos e pastas .....	2
Edição de textos, planilhas eletrônicas e apresentações no Microsoft Office .....	26
Internet, navegação e pesquisa na internet .....	70
Correio eletrônico .....	77
Armazenamento e compartilhamento de arquivos .....	83
Procedimentos de segurança da informação .....	86
QUESTÕES .....	96
GABARITO .....	105

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

Fundamentos psicológicos, históricos, sociais, políticos e legais da educação brasileira aplicados à Educação Infantil .....	1
Princípios, fins e organização da educação básica, com ênfase na Educação Infantil .....	6
Políticas públicas educacionais voltadas à Educação Infantil, à inclusão e à formação docente .....	10
Gestão democrática do ensino público .....	13
Projeto Político Pedagógico da unidade educacional .....	23
Planejamento educacional e do trabalho pedagógico .....	26
Currículo .....	31
Avaliação educacional, com ênfase na avaliação formativa e processual .....	35
Formação continuada dos profissionais da educação .....	39
Inclusão, equidade, diversidade e garantia do direito à aprendizagem .....	44
Educação especial na perspectiva inclusiva .....	47
Acessibilidade educacional .....	51
Educação das relações étnico-raciais .....	55
Proteção integral da criança e do adolescente no ambiente escolar .....	60
Pedagogia do desenvolvimento .....	64
QUESTÕES .....	69
GABARITO .....	74

# SUMÁRIO



## LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, especialmente arts. 205 a 214.....	1
Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional .....	6
Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990: Estatuto da Criança e do Adolescente.....	39
Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.....	106
Base Nacional Comum Curricular: Etapa da Educação Infantil .....	109
Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016: Marco Legal da Primeira Infância.....	126
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015: Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência .....	136
Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012: Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista .....	168
Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008.....	171
Lei nº 7.598, de 1º de dezembro de 2017: Aprova o Plano de Educação da Cidade de Guarulhos – PME 2017/2027 .....	172
Lei Municipal nº 6.058, de 24 de maio de 2005, e alterações posteriores, no que couber ao Magistério Público do Município.....	186
Portaria nº 10/2020-SE: Homologação da Proposta Curricular do Município de Guarulhos – Quadro de Saberes Necessários (QSN) .....	196
Proposta Curricular do Município de Guarulhos – Quadro de Saberes Necessários (QSN) – Educação Infantil.....	197
Lei nº 15.211/2025 de 17/09/2025 – ECA Digital .....	197
Lei Federal 15.326 de 06/01/2026 - Inclui os professores da educação infantil como profissionais do magistériotermino.....	210
Lei Municipal 8.286 de 20/06/2024 - Permitir à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA) o ingresso e a permanência em qualquer local portando utensílios e objetos de uso pessoal e alimentos para consumo próprio, no âmbito do Município de Guarulhos .....	211
Questões .....	211
GABARITO .....	217

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Trabalho docente na Educação Infantil; especificidades do atendimento a bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas; criança como sujeito de direitos, ativa em seus processos de aprendizagem e desenvolvimento .....	1
Práticas pedagógicas centradas nas interações e nas brincadeiras .....	4

# SUMÁRIO



Organização intencional de experiências de aprendizagem nos campos de experiências; observação, escuta, acolhimento, mediação e acompanhamento do desenvolvimento infantil .....	8
Planejamento, desenvolvimento, registro, documentação pedagógica e avaliação do trabalho com as crianças.....	16
Registros pedagógicos e de acompanhamento da rotina e frequência das crianças no contexto da unidade educacional.....	21
Organização dos tempos, espaços, ambientes, materiais e brinquedos .....	28
Rotina na Educação Infantil; adaptação, acolhimento e transições no cotidiano escolar	29
Promoção da autonomia, da identidade, da convivência, da curiosidade, da participação e do protagonismo infantil .....	32
Múltiplas linguagens da criança; oralidade, escuta, imaginação, expressão corporal, artística e lúdica; experiências com movimento, música, artes, literatura infantil, natureza, sociedade, espaço, tempo, quantidades .....	35
Relações e transformações; cuidados essenciais na Educação Infantil: higiene, alimentação, hidratação, repouso, bem-estar, saúde, segurança e proteção da criança no ambiente escolar .....	41
Incentivo à construção de hábitos de autocuidado; prevenção de acidentes e segurança no ambiente da Educação Infantil; organização e conservação de materiais e do espaço educativo .....	45
Relação escola-família; comunicação com pais e responsáveis .....	49
Trabalho colaborativo com a equipe gestora e demais profissionais da unidade .....	56
Práticas inclusivas na Educação Infantil, inclusive no atendimento de educandos surdos, com valorização da Libras como meio de interação e aprendizagem .....	57
Uso intencional de recursos tecnológicos e midiáticos nas experiências pedagógicas	61
Base Nacional Comum Curricular – etapa da Educação Infantil .....	66
Resolução CNE/CEB nº 5/2009 .....	67
Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil .....	70
Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil .....	70
Proposta Curricular do Município de Guarulhos – Quadro de Saberes Necessários (QSN) – Educação Infantil .....	71
Questões .....	71
Gabarito.....	79

# SUMÁRIO



A compreensão interpretativa é uma etapa avançada da leitura, na qual o leitor não se limita a decodificar palavras ou identificar informações explícitas no texto, mas também busca interpretar as intenções do autor, inferir significados implícitos e distinguir entre afirmações factuais e opiniões. Essa capacidade de interpretar um texto em níveis mais profundos é essencial para o desenvolvimento de uma leitura crítica e para a formação de leitores autônomos e reflexivos.

A interpretação vai além do óbvio, exigindo que o leitor se envolva com o texto, compreendendo as entrelinhas, reconhecendo os pontos de vista do autor e sendo capaz de avaliar a validade das informações apresentadas.

### ► Propósito do Autor

Um dos aspectos centrais da compreensão interpretativa é a identificação do propósito do autor. Para compreender o texto em profundidade, é essencial que o leitor seja capaz de reconhecer por que o autor o escreveu e qual é sua intenção principal. O propósito de um texto pode variar consideravelmente: o autor pode querer informar, persuadir, entreter, explicar, criticar, ou até mesmo provocar reflexões e debates sobre temas complexos. Identificar esse propósito é importante porque ele orienta a maneira como o leitor interpreta o conteúdo e reage às informações apresentadas.

Quando o propósito do autor é informar, ele busca transmitir conhecimentos ou dados de maneira objetiva, sem, em princípio, tentar influenciar a opinião do leitor. Textos jornalísticos, científicos e relatórios são exemplos típicos desse tipo de intenção. Já em textos cujo objetivo é persuadir, o autor tenta convencer o leitor a adotar uma determinada postura ou ideia, utilizando argumentos, retórica e técnicas de persuasão. É o caso, por exemplo, de artigos de opinião, editoriais e propagandas. Quando o texto busca entreter, a intenção do autor é envolver o leitor por meio de histórias, emoções ou humor, como ocorre na literatura de ficção, no teatro e nas narrativas humorísticas.

Reconhecer o propósito do autor é fundamental porque, ao fazer isso, o leitor pode ajustar sua interpretação para captar melhor as intenções por trás do discurso. Isso o ajuda a compreender as escolhas linguísticas, o tom e a organização do texto. Por exemplo, em um artigo persuasivo, o autor pode selecionar dados e argumentos que favoreçam seu ponto de vista, enquanto, em um texto informativo, ele deve se ater a uma apresentação mais equilibrada dos fatos. Assim, a clareza quanto ao propósito do autor aprimora a leitura crítica e permite que o leitor avalie o texto com maior precisão.

### ► Informações Implícitas

Outro aspecto essencial da compreensão interpretativa é a habilidade de identificar informações implícitas no texto. Informações implícitas são aquelas que não estão declaradas de forma explícita, mas que podem ser inferidas pelo leitor com base no contexto, na estrutura textual e nos indícios linguísticos. Para interpretar corretamente essas informações, o leitor precisa “ler nas entrelinhas”, isto é, captar significados que vão além das palavras ditas ou escritas.

Muitas vezes, os autores não expõem todas as informações diretamente, deixando que o leitor faça deduções a partir do que foi apresentado. Esse tipo de comunicação é comum em textos literários, mas também pode ocorrer em textos argumentativos, jornalísticos e outros gêneros.

Por exemplo, em uma narrativa literária, um autor pode descrever a expressão de um personagem ou a ambientação de uma cena sem revelar diretamente seus sentimentos ou intenções, deixando que o leitor faça a inferência sobre o estado emocional ou as motivações do personagem. Em textos de opinião, o autor pode sugerir, de forma indireta, sua visão sobre um assunto sem afirmá-la de modo explícito, utilizando uma escolha de palavras ou uma estrutura argumentativa que conduza o leitor a uma conclusão.

**RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS**

A resolução de problemas é um aspecto fundamental da matemática que envolve a aplicação de conceitos, fórmulas e raciocínio lógico para encontrar soluções para uma variedade de questões. Este processo não só aprimora a compreensão matemática, mas também desenvolve habilidades críticas de pensamento. A seguir, apresentamos um guia detalhado para a resolução de problemas matemáticos:

**► Compreensão do problema**

- Leia cuidadosamente o enunciado do problema e certifique-se de entendê-lo completamente.
- Identifique os dados fornecidos, as incógnitas a serem encontradas e as restrições dadas.

**► Planejamento**

- Decida quais métodos matemáticos ou fórmulas são relevantes para o problema.
- Use diagramas, gráficos ou tabelas para visualizar o problema.
- Se o problema for complexo, divida-o em partes menores e mais gerenciáveis.

**► Execução**

- Siga o plano desenvolvido e execute os cálculos necessários.
- Mantenha os dados e cálculos organizados para evitar confusões.
- Aplique o raciocínio lógico para seguir passo a passo até a solução.

**► Verificação**

- Verifique se todos os cálculos foram feitos corretamente.
- Certifique-se de que a solução atende a todas as condições do problema.
- Veja se a resposta faz sentido no contexto do problema.

**► Comunicação**

- Apresente a solução de forma clara e estruturada.
- Detalhe o processo e o raciocínio utilizados para chegar à solução.
- Utilize a terminologia matemática correta para evitar ambiguidades.

**► Técnicas para resolver problemas**

Ao resolver problemas, é frequentemente necessário traduzir a linguagem comum para a linguagem matemática. Aqui estão algumas correspondências comuns:



## Noções de informática

A informática, ou ciência da computação, é a área dedicada ao processamento automático da informação por meio de sistemas computacionais. Seu nome, derivado da fusão das palavras “informação” e “automática”, reflete o objetivo principal: utilizar computadores e algoritmos para tratar, armazenar e transmitir dados de forma eficiente e precisa.

A evolução da informática começou com dispositivos de cálculo simples, como o ábaco, e avançou significativamente ao longo dos séculos. No século 17, Blaise Pascal criou a Pascaline, uma das primeiras calculadoras mecânicas. Já no século 19, Charles Babbage projetou a Máquina Analítica, precursora dos computadores modernos. Ada Lovelace, sua colaboradora, escreveu o primeiro algoritmo destinado a ser executado por uma máquina, tornando-se a primeira programadora da história.

No século 20, a informática passou por transformações revolucionárias. Surgiram os primeiros computadores eletrônicos, como o ENIAC, que usava válvulas para realizar cálculos em grande velocidade. A invenção do transistor e dos circuitos integrados possibilitou a criação de computadores menores e mais rápidos, e, com a chegada dos microprocessadores, os computadores pessoais começaram a se popularizar.

Hoje, a informática permeia praticamente todos os aspectos da vida cotidiana, desde smartphones até sistemas avançados de inteligência artificial. A área segue em constante inovação, impulsionando mudanças significativas em como nos comunicamos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

## Fundamentos de Informática

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).

**Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

## Tipos de computadores

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.



## FUNDAMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL

A história da Educação Infantil no Brasil é marcada por uma mudança profunda: a passagem de uma concepção assistencialista para uma concepção educacional e de direitos. Durante muito tempo, as instituições destinadas às crianças pequenas não eram compreendidas como parte do sistema educacional. As creches, em especial, surgiram associadas à proteção de crianças pobres e ao apoio às mães trabalhadoras, principalmente em contextos urbanos e industriais. Seu objetivo principal era guardar, alimentar e proteger as crianças enquanto suas famílias trabalhavam. Havia, portanto, uma forte marca de assistência social, caridade e controle da pobreza.

Essa origem histórica explica por que, ainda hoje, algumas pessoas confundem creche com depósito de crianças ou entendem a Educação Infantil apenas como espaço de cuidado físico. Essa visão, porém, está superada pelas normas educacionais brasileiras. A creche e a pré-escola integram a Educação Infantil e fazem parte da Educação Básica, devendo ser organizadas com intencionalidade pedagógica, profissionais qualificados, proposta curricular adequada, espaços seguros e experiências que promovam o desenvolvimento integral.

No Brasil, é possível perceber uma diferença histórica entre creches e jardins de infância. As creches foram inicialmente destinadas às crianças das classes populares, com caráter predominantemente assistencial. Já os jardins de infância, inspirados em experiências europeias, especialmente nas ideias de Friedrich Froebel, costumavam atender crianças de famílias mais favorecidas e apresentavam uma proposta mais explicitamente pedagógica. Essa separação revelou uma desigualdade social importante: para crianças pobres, cuidado e guarda; para crianças ricas, educação e desenvolvimento.

Com o passar do tempo, movimentos sociais, educadores, pesquisadores, mulheres trabalhadoras e defensores dos direitos da criança passaram a reivindicar que o atendimento à infância fosse reconhecido como direito educacional. Essa luta ganhou força no processo de redemocratização brasileira, especialmente na década de 1980. A Constituição Federal de 1988 foi o marco decisivo dessa transformação, porque reconheceu a criança como sujeito de direitos e estabeleceu a Educação Infantil como dever do Estado.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069/1990, reforçou essa mudança ao adotar a doutrina da proteção integral. O art. 3º do ECA dispõe que “a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana”, assegurando-lhes oportunidades e facilidades para o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. Esse dispositivo é importante porque mostra que a criança não é objeto de tutela passiva; ela é pessoa em desenvolvimento e titular de direitos fundamentais.

A LDB de 1996 consolidou a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica. Isso alterou profundamente o modo como o Estado brasileiro deveria tratar creches e pré-escolas. A partir dessa integração ao sistema educacional, a Educação Infantil passou a exigir planejamento pedagógico, formação docente, avaliação institucional, proposta curricular e acompanhamento pelos órgãos educacionais competentes.

Outro marco importante são as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, fixadas pela Resolução CNE/CEB nº 5/2009. As DCNEI afirmam que a proposta pedagógica da Educação Infantil deve ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira. Essa orientação é essencial, porque afasta a ideia de escolarização precoce baseada em cópia, repetição mecânica, provas, apostilas rígidas e antecipação inadequada de conteúdos do Ensino Fundamental.

A Base Nacional Comum Curricular também reforça essa concepção ao apresentar seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Esses direitos indicam que a criança aprende de forma ativa, corporal, afetiva, social, simbólica e cultural.



### EDUCAÇÃO

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

#### Organização dos Sistemas de Ensino:

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b>

## CAPÍTULO III DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

### SEÇÃO I DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)
- VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;
- VII - garantia de padrão de qualidade.
- VIII - piso salarial profissional nacional para os profissionais da educação escolar pública, nos termos de lei federal. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006)
- IX - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Emenda Constitucional nº 108, de 2020)



## O TRABALHO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### ► A identidade profissional do professor da Educação Infantil

O trabalho docente na Educação Infantil possui características próprias, pois não se limita à transmissão de conteúdos escolares nem à antecipação de práticas típicas do Ensino Fundamental. Nessa etapa, o professor atua diretamente na formação integral da criança, considerando suas dimensões física, afetiva, cognitiva, social, cultural, ética e estética. Isso significa que ensinar na Educação Infantil exige compreender que bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas aprendem por meio das interações, das brincadeiras, da exploração do ambiente, do corpo, da linguagem, da imaginação e das relações que estabelecem com outras crianças e adultos.

A identidade profissional do professor da Educação Infantil envolve uma postura atenta, sensível e intencional. O docente precisa observar as crianças, reconhecer seus interesses, compreender suas necessidades e organizar experiências que favoreçam o desenvolvimento. Sua atuação não deve ser improvisada, embora precise ser flexível. A rotina, os espaços, os materiais, as propostas e os momentos de cuidado devem ser planejados com finalidade pedagógica, respeitando os tempos infantis e valorizando a criança como participante ativa do processo educativo.

### ► Planejamento pedagógico, cuidado e intencionalidade educativa

Na Educação Infantil, cuidar e educar são ações indissociáveis. Alimentar, acolher, trocar, higienizar, colocar para dormir, acompanhar a chegada e a saída, mediar conflitos e organizar brincadeiras são momentos que também educam. O modo como o professor fala com a criança, espera sua resposta, respeita seu corpo, incentiva sua autonomia e acolhe suas emoções revela uma concepção de infância e de educação.

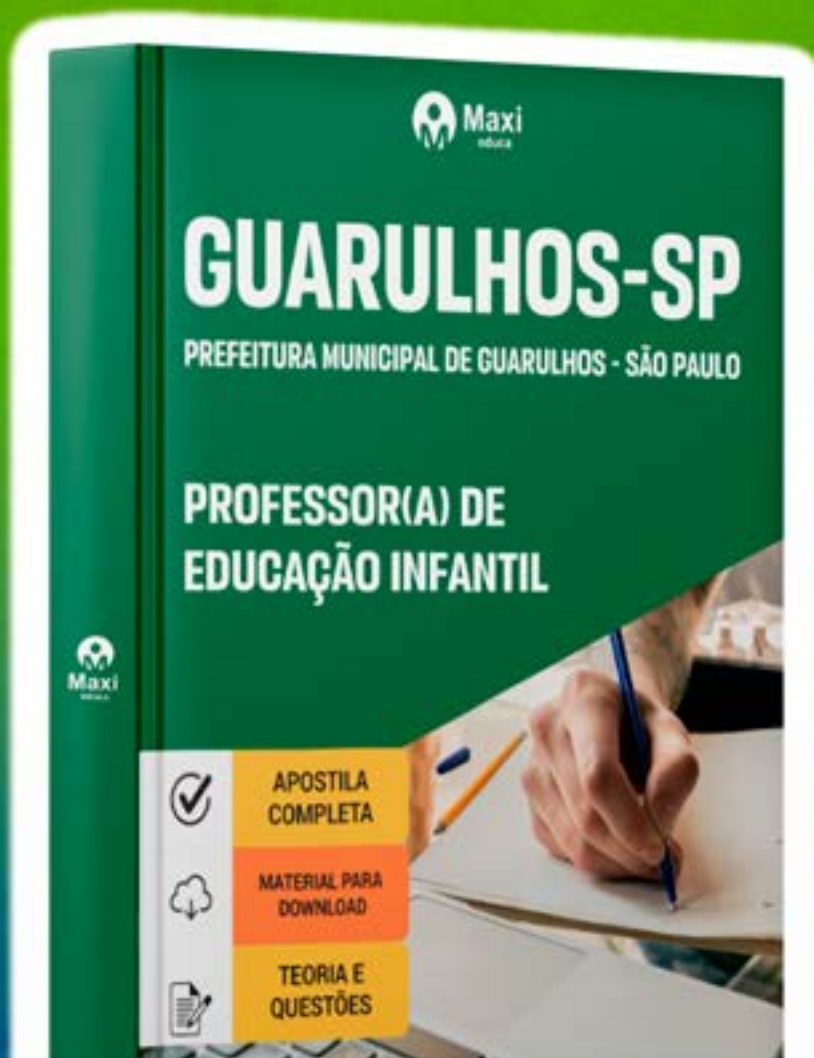
O planejamento pedagógico deve partir da observação das crianças reais, e não de modelos prontos. Ao planejar, o professor considera o grupo, a faixa etária, os interesses manifestados, as experiências anteriores, o contexto sociocultural e os objetivos de desenvolvimento. A intencionalidade educativa aparece quando o docente organiza situações significativas para que as crianças explorem, experimentem, convivam, expressem-se e construam conhecimentos sobre si, sobre os outros e sobre o mundo.

### Elementos centrais do trabalho docente

- Observação cuidadosa das crianças em diferentes momentos da rotina.
- Planejamento de experiências adequadas à faixa etária e ao contexto do grupo.
- Organização de espaços seguros, acessíveis, acolhedores e desafiadores.
- Oferta de materiais variados que estimulem exploração, imaginação e criação.
- Mediação das interações entre crianças, adultos, objetos e ambientes.
- Registro do percurso de aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

### ► Observação, registro e avaliação na prática docente

A avaliação na Educação Infantil não tem caráter classificatório, seletivo ou punitivo. Ela deve servir para compreender o percurso da criança e orientar o trabalho pedagógico. Por isso, o professor observa as formas de participação, comunicação, brincadeira, movimento, relação com os colegas, expressão de sentimentos, curiosidade, autonomia e construção de conhecimentos.



# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu **DESCONTO ESPECIAL!**

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**